

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

**PATRICIA MASSARUTE PEREIRA**

**UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DO FILME *VOCES INOCENTES* PARA O  
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA EM CURSOS DE LETRAS –  
ESPAÑHOL A DISTÂNCIA**

**CURITIBA  
2013**

**PATRICIA MASSARUTE PEREIRA**

**UMA PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DO FILME *VOCES INOCENTES* PARA O  
ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA EM CURSOS DE LETRAS –  
ESPANHOL A DISTÂNCIA**

Monografia apresentada para a  
Coordenação de Políticas Integradas de  
Educação a Distância da Pró-Reitoria de  
Graduação e Educação Profissional da  
Universidade Federal do Paraná, como  
requisito parcial para a obtenção do título  
de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Glaucia da Silva  
Brito.

Co-Orientadora: Prof<sup>a</sup> . Especialista  
Marcia Regina Nogochale Boneti

**CURITIBA**  
2013

Dedico esta monografia a meus pais,  
Cleusa Massarute Pereira e Pedro Alves  
Pereira (in Memoriam).

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus, pelo fôlego de vida, por seu amor, seu cuidado, pela Salvação, pela força, por todas as oportunidades que tem colocado diante de mim.

A Cleusa, minha mãe, mulher virtuosa, valente, guerreira, que com seu amor e empenho me fez chegar até aqui e tem caminhado junto comigo, nas piores e melhores momentos. Ao meu pai, Pedro (in memoriam), que tanto me ensinou a ser uma pessoa honrada e honesta. Impossível esquecê-lo. Agradeço aos dois pela educação e amor que sempre me deram.

À minha orientadora, Marcia, que com paciência tem me acompanhado nesta etapa.

À minha família (irmão, cunhada, sobrinhos, padrasto, tia e primos), que sempre estive comigo e soube compreender e perdoar minhas ausências, por conta do escasso tempo.

Aos meus amigos verdadeiros, Cassio e Samara, que sempre estiveram presentes nas horas em que eu mais precisei, seja com uma palavra de ânimo, uma oração, um recado, qualquer coisa que pudesse arrancar de mim um sorriso e até uma gargalhada.

Aos meus companheiros de trabalho, que sempre me ajudaram de inúmeras formas, ora através de palavras de ânimo e orações ora sendo compreensíveis e flexíveis com relação aos meus horários. Agradeço a todos e de forma especial à Noraney e ao Helio.

A todos os meus professores que, de alguma forma me fizeram chegar até aqui. Em especial: Denise, Gláucia, Regina, Terumi.

À Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-reitoria de Graduação da UFPR por essa oportunidade, que com certeza não desvalorizei.

*“Tecnologia não é a solução, é apenas um instrumento. Logo, a tecnologia por si não implica em uma boa educação, mas a falta de tecnologia automaticamente implica em má educação.” (Papert, 2007).*

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo propor a otimização do uso dos recursos audiovisuais (filmes) em aula de espanhol como língua estrangeira para cursos de Letras na modalidade a distância. Inicialmente, são apresentadas algumas características da Educação a Distância, perpassando pelos acontecimentos mais importantes da sua história. Em seguida, é realizada uma explanação sobre a estrutura e metodologia de um curso de letras – espanhol a distância, onde pontos relevantes para a pesquisa são levantados e sugerem uma modificação através do aprofundamento do uso do cinema. Na sequência, é mostrado o papel das Tecnologias de Informação e de Comunicação na modalidade da Educação a Distância, o que nos leva a uma reflexão sobre a tomada do cinema como recurso pedagógico e suas vantagens são demonstradas, dentro desta modalidade. À continuação é apresentada a proposta de atividades baseadas na exibição guiada do filme mexicano *Voces Inocentes* (2004), de Luis Mandoki. As atividades são formadas por exercícios gramaticais, intertextuais, de interpretação audiovisual e textual e produção escrita. Este trabalho ainda mostra a análise dos dados coletados após a aplicação das atividades em uma turma de Letras – Espanhol, em uma disciplina de língua estrangeira a distância. Por fim, são expostas as considerações finais obtidas a partir desta pesquisa, que apontam a proposta como positiva para o ensino-aprendizagem de espanhol para estrangeiros no contexto proposto.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Recursos audiovisuais, Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.

## ABSTRACT

This paper aims to propose the optimization of the use of audiovisual resources (movies) in the class of Spanish as a foreign language for Letters Undergraduate Course in the distance. Initially, presents some characteristics of Distance Education, passing by the most important events in its history. Next, an explanation is made on the structure and methodology of a course of Letters Undergraduate - Spanish distance, where relevant points are raised for research and suggest a modification through the use of film. Following is shown the role of Information Technology and Communication in the form of distance education, which leads us to reflect on the use of the film as a teaching resource and its advantages are demonstrated within this modality. In continuation is presented the proposed activities based on the view guided the Mexican film *Voces Inocentes* (2004), Luis Mandoki. The activities are formed by grammar exercises, intertextual, audiovisual and textual interpretation and writing. This work also shows the analysis of the data collected after the implementation of activities in a class of Letters Undergraduate Course in a foreign language course from a distance. Finally, the concluding remarks obtained from this research are exposed and indicate that the proposal is positive for the teaching and learning of Spanish to foreigners in the context proposed.

**Keywords:** Distance Education, Audiovisual Resources, Teaching Spanish as a Foreign Language.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) .....	3
2.1. Breve Histórico da EaD .....	4
3. A METODOLOGIA DOS CURSOS DE LETRAS – ESPANHOL A DISTÂNCIA .....	6
3.1. Estruturação de um curso de Letras – Espanhol em Educação a Distância .....	7
4. A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	9
4.1. O cinema como recurso pedagógico em Educação a Distância .....	10
5. METODOLOGIA E COLETA DE DADOS .....	14
5.1. O filme “Voces Inocentes” .....	14
5.2. As atividades propostas .....	15
6. ANÁLISE DE DADOS .....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	32
ANEXOS .....	34

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo visa analisar como os cursos de Letras – Espanhol a distância utilizam as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) para o ensino de língua estrangeira e propõe que o trabalho guiado com recursos audiovisuais (filmes) devem ser melhor aproveitados nestes cursos, não lhes delegando mais um caráter de cursos teóricos. Feitas estas observações, a intenção é apresentar uma proposta para repensar esta prática para ampliar as possibilidades de que este aluno esteja em contato com aspectos culturais da língua estrangeira.

Inicialmente, é apresentada uma distinção entre Educação e Ensino a distância e uma contextualização histórica da Educação a Distância, tanto no Brasil como no mundo, no qual se percebe que embora tenha seu *boom* nas décadas atuais, não se trata de uma modalidade de ensino nova.

No capítulo seguinte é apresentada a metodologia e estrutura do curso de Letras – Espanhol a distância, do programa de educação a distância da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E são apontadas algumas situações verificadas a partir desta análise, não com o objetivo de criticar o curso, e sim aperfeiçoar as formas de trabalho nesta modalidade.

No capítulo 4 são explanados alguns pontos relacionados às Tecnologias de Informação e de Comunicação na Educação a Distância (EaD), passando para a defesa da utilização do material audiovisual, através dos filmes como recurso pedagógico nesta modalidade.

No capítulo 5 é colocada a metodologia adotada neste trabalho, como se dá a coleta de dados e se expõe o conjunto de atividades propostas a partir do filme *Voces Inocentes*, através de atividades de visualização guiadas por questões de interpretação audiovisual, textual, produção escrita, exercícios gramaticais e culturais.

No capítulo que se segue é realizada a análise dos dados coletados durante a aplicação das atividades em um curso de letras – espanhol, em uma disciplina de espanhol como língua estrangeira a distância.

Por fim, são traçadas as considerações finais identificadas a partir de todo o trabalho realizado.

## 2. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

Em princípio, é preciso fazer uma distinção entre os termos Ensino a Distância e Educação a Distância, pois enquanto aquele se refere apenas a uma disponibilização da informação, sem interação, esta é mais ampla, visto que nela há interação entre a informação disponibilizada e os participantes do processo (docente-alunos), produzindo a formação de conhecimento.

Sendo assim, a Educação a Distância pode ser definida, de acordo com Perkins (2003), como:

uma modalidade educativa não presencial (em sua totalidade ou em grande parte), baseada na comunicação pluridirecional mediatizada, que implica amplas possibilidades de participação dos estudantes dispersos, com certo grau de autonomia de tempo, de espaço e de compromisso e a orientação docente, dada no desenho, na escolha dos meios adequados para cada caso em virtude dos temas e com consideração das possibilidades de acesso dos destinatários aos mesmos e nas tutorias. (p.125)

A EaD tem servido, em geral, à uma população estudantil dispersa geograficamente e, em particular, àquela que se encontra em zonas periféricas, que não dispõem das redes das instituições convencionais. Mas também àqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho e tem a necessidade de realização de formação permanente, mas não tem tempo para freqüentar as salas de aula.

Desta forma, dentro de suas principais características, destacam-se:

- **Democratização:** permite o acesso à educação a todos, independente da localização, desde que haja instrumentos de acesso para a informação e interação.
- **Individualização:** permite a avaliação individual de cada aluno, valorizando sua forma e ritmo de estudo/aprendizagem.
- **Autonomia:** o aluno é responsável por sua aprendizagem, dependendo da forma como se organiza para a realização das atividades.
- **Dialogicidade:** o tutor/professor e alunos interagem para que haja a produção do conhecimento.

- **Flexibilidade:** tutores/professores e estudantes podem ficar separados por uma diferença temporal e espacial e escolher seu horário de realização/correção das atividades, dentro de um tempo estipulado.

Dentro deste contexto, portanto, a EaD necessita de recursos tecnológicos para viabilizar a interação entre a informação e professores-alunos. Atualmente, o recurso mais utilizado é o computador unido ao acesso à internet. Isso poderia nos levar a pensar que se trata de uma modalidade nova, no entanto, como veremos no tópico abaixo, a EaD teve seu início há muito tempo atrás.

## 2.1. Breve Histórico da EaD

Ao percorrermos a História da EaD no Brasil e no mundo veremos que ela surge da necessidade social de suprir uma defasagem de acesso à educação a segmentos não alcançados pelo sistema tradicional de ensino. E, ao contrário do que possa parecer, essa necessidade foi detectada há muito tempo atrás, portanto, não se trata de um instrumento recente a serviço do ensino, embora seu *boom* esteja registrado nas últimas décadas.

Autores como Alves (1998, p. 01) afirmam que ela começou no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa, com a composição de palavras com caracteres móveis, permitindo que a leitura fosse realizada em casa e não mais nas escolas. Até então, os livros eram copiados manualmente e, portanto, raros e muito caros, tornando-se um artigo de luxo.

No entanto, em uma versão moderna desta história, a Educação a Distância tem sua origem nos cursos por correspondência. Há registros de que o primeiro curso por correspondência foi de taquigrafia no ano de 1728. E rapidamente várias iniciativas de criação de cursos a distância se espalharam.

Nos dias de hoje, existe EaD em praticamente quase todo o mundo, tanto em nações industrializadas como também em países em desenvolvimento. No âmbito da América Latina e Caribe, a Venezuela e a Costa Rica são destaques. No Brasil não há registros precisos acerca da sua criação. Porém o Jornal do Brasil, que iniciou

suas atividades em 1891, registra na primeira edição da seção de classificados, anúncio oferecendo profissionalização por correspondência (datilógrafo), o que faz com que se suponha que já se buscavam alternativas para a melhoria da educação brasileira e não nos deixa uma data específica para o início da EaD no Brasil.

Devido à pouca importância que se atribuía à Educação a Distância e às dificuldades dos correios, pouco incentivo recebeu o ensino por correspondência por parte das autoridades educacionais e órgãos governamentais. Mesmo assim, no Brasil há registros da criação de instituições foram com fins de desenvolvimento da educação por correspondência, como o Centro de Estudos Regulares, em 1981.

No fim da década de 80 e início dos anos 90, houve um grande avanço da EaD no Brasil, principalmente por conta de projetos de informatização, bem como o da difusão das línguas estrangeiras.

Além do ensino por correspondência, outro meio foi muito utilizado, o rádio. Posteriormente, registra-se o uso do telefone, que se mostrou um recurso muito motivador em relação aos outros, o gerou um aumento de cursos que utilizavam este recurso. Também temos o uso da televisão, meio muito importante para o ensino a distância, com registros iniciais bem documentados, com o registro de 114 faculdades independentes e universidades americanas que mantinham, com sucesso, aulas por TV, combinando-as, às vezes, com aulas presenciais, na década de 50 (Shulman, 1981). Atualmente, o meio de maior utilização e alcance tem sido o computador aliado à internet e todas suas ferramentas. Hoje o que temos é o conjunto de vários recursos para otimizar o ensino a distância.

Como percebemos muitas foram as iniciativas e também barreiras para que a EaD se convertesse no que é hoje: uma das modalidades em maior ascensão na Educação. Destaca-se também que esse progresso se deve ao avanço das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação. No entanto, mesmo diante de tanto avanço, é preciso aproveitar mais os recursos e benefícios disponibilizados pela EaD. É o que se sugere na proposta apresentada neste trabalho para o ensino de espanhol como língua estrangeira na modalidade a distância para a formação de novos professores.

### 3. A METODOLOGIA DOS CURSOS DE LETRAS – ESPANHOL A DISTÂNCIA

Como observado até agora, a Educação a Distância nos apresenta uma nova modalidade de ensino, o que gera também uma nova estruturação na apresentação do conteúdo, que é diferenciada da modalidade presencial. A problematização deste trabalho é direcionada aos cursos de Letras, com formação de professores de línguas estrangeiras (foco para a língua espanhola).

Os cursos de Letras (presenciais, semipresenciais ou a distância) demandam o contato/aprendizado de competências comunicativas (compreensão e expressão escrita e oral) e também de aspectos culturais. Dentro de uma estrutura de ensino presencial, com um professor e alunos dedicados, aliados a uma estrutura física / tecnológica adequada, o aprendizado é possível. A questão é: no contexto dos cursos de Letras a distância ou semipresenciais, esses aspectos têm sido contemplados? A riqueza dos recursos tecnológicos tem sido realmente bem aproveitada em tais cursos?

Nesta pesquisa apresento alguns dados quanto à estruturação do curso de Letras – Espanhol a Distância, semipresencial, da Universidade Federal de Santa Catarina, que demonstram que estes cursos, embora se apresentem com disciplinas que visam a interdisciplinariedade, parecem não sair do ensino teórico e/ou artificial quando se trata das atividades (tarefas, diários, exercícios, elaboração de textos, etc.), que ainda são baseadas, na maior parte, em textos teóricos e materiais produzidos em situações artificiais do uso da língua. E, apesar da riqueza de recursos/ferramentas tecnológicas que a modalidade a distância disponibiliza, as ferramentas utilizadas ainda se limitam a bate-papos, fóruns, web-conferências. No entanto, evidencia-se que os aspectos culturais, tão importantes para o ensino de línguas, ainda são pouco explorados. Diante disso, a proposta aqui apresentada é um conjunto de atividades realizadas a partir de um filme em língua espanhola com o objetivo de trazer aspectos culturais aos alunos, aproveitando-se melhor dos recursos oferecidos. Tais atividades foram aplicadas um curso de Letras – Português / Espanhol em uma disciplina a distância e os resultados serão apresentados neste trabalho.

### 3.1. Estruturação de um curso de Letras – Espanhol em Educação a Distância

Em consulta ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Espanhol (não se trata de uma crítica ao formato do curso da Instituição e sim uma nova visão à utilização dos recursos.) da UFSC – EaD, foram obtidas algumas informações relevantes para esta pesquisa.

O curso tem duração de 8 (oito) semestres. E o aluno realiza seus estudos no tempo e local que considerar mais adequado, mas precisa cumprir 30% da carga horária em atividades presenciais e 70% a distância. O aluno conta com materiais didáticos organizados especialmente para o curso, encontros presenciais e acompanhamento pelos professores e tutores. Há também estrutura de pólos regionais que inclui uma sala de aula e uma biblioteca básica.

As atividades presenciais têm carga horária de aproximadamente 30% da carga horária de cada disciplina, sendo realizadas nos pólos regionais. Elas compreendem:

- a) encontros com os professores das disciplinas no pólo;
- b) aulas por videoconferência, realizadas pelos professores das disciplinas, com a participação de todos os pólos simultaneamente;
- c) encontros de estudos presenciais entre tutores e alunos para esclarecimentos de dúvidas e aprofundamento de questões;
- d) organização e acompanhamento de atividades de prática de ensino e estágio supervisionado;
- e) avaliações presenciais: são elaboradas pelos professores e aplicadas pelos tutores nos pólos regionais.

As atividades a distância são realizadas através das plataformas virtuais de aprendizagem, que visam oferecer várias possibilidades de interação professor–aluno, tutor–aluno, aluno–aluno, professor-professor e tutor-tutor, potencializando o ensino e a aprendizagem a distância e expandindo os limites do material impresso,

proporcionando uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos curriculares que, para serem acessados em Ambiente Virtual, podem ter como ponto de partida um pequeno texto que se vale de animações, *links* diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais. O professor é responsável pela elaboração do material didático a ser disponibilizado no Ambiente Virtual, sendo assim ele deve privilegiar uma linguagem direta e dialógica, com conteúdos que estendam e complementem o material impresso da disciplina.

O curso ainda conta com DVDs produzidos para as disciplinas de Língua Espanhola, Literaturas de Língua Espanhola e Cultura, com a finalidade aproximar os alunos de conteúdos específicos e, também, oportunizar um contato maior com a compreensão e produção oral da língua espanhola. Esta produção está sob responsabilidade da equipe do Depto. de Jornalismo da UFSC que cuida da preparação, produção e reprodução do material.

Ao que tudo indica, o formato apresentado pelo Projeto Pedagógico do Curso é muito diversificado, mas se observamos os detalhes apresentados com relação às atividades a distância, vemos sua artificialidade na forma de apresentação do conteúdo cultural do ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Como podemos observar o contato com a língua estrangeira, além do professor, dá-se através de atividades preparadas por professores através de animações, *links* diretos, vídeos, simulações, etc., além da visualização de DVDs produzidos pela equipe de Jornalismo da Universidade, com situações artificiais da língua estrangeira.

Chegamos à problematização apresentada neste trabalho: apesar de toda a estrutura teórica e tecnológica oferecida pelo curso, será que esse aluno tem tido contato com materiais mais autênticos? Por exemplo, um filme tem sido trabalhado em alguma disciplina? Se sim, como isso acontece? Será apenas a visualização e posterior resolução de uma lista de perguntas, que podem ser facilmente respondidas com o acesso a sites de pesquisa da Internet? Ou, talvez, ainda são pedidos os já conhecidos resumos e resenhas das tradicionais aulas presenciais?

#### **4. A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

De acordo com Pereira (2011), atualmente “as Tecnologias da Informação e Comunicação passam por um desenvolvimento vertiginoso, o que acaba afetando praticamente todos os campos da nossa sociedade, sendo um deles o da Educação.” Desta forma, essas tecnologias se apresentam como uma necessidade no contexto da sociedade, onde as rápidas mudanças, o aumento dos conhecimentos e as demandas de uma educação de alto nível constantemente atualizada se convertem em uma exigência permanente.

Na definição de Pinto e Cabrita (2005) são denominadas Tecnologias da Informação e Comunicação:

o conjunto de tecnologias que permitem aquisição, produção, armazenamento, tratamento, comunicação, registro e apresentação de informações, em forma de voz, imagens e dados contidos em sinais de natureza acústica, óptica ou eletromagnética. (p.498)

Mas é preciso reconhecer que o uso das TIC na Educação a Distância só será inovador se não repetir as instruções dos métodos de instrução presenciais (Turoff, 1995). Quando as tecnologias interativas são usadas simplesmente para a apresentação de palestras aos estudantes em localidades remotas com potenciais de interação limitada ou inexistente, nenhuma inovação é apresentada. As tecnologias precisam preferencialmente ser usadas para proporcionar aos estudantes a oportunidade de interagir e trabalhar juntos em problemas e projetos significativos e juntar-se a comunidades de alunos e profissionais (SELFE, 1988; BALES, 1990; SEATON, 1993; NALLEY, 1995) e estar em contato maior com texto (escritos e/ou audiovisuais) autênticos. A tecnologia deve estender o melhor das práticas em sala de aula para localidades distantes, e não de reproduzir o pior (BURGE, 1993).

De acordo com Pons (1998), as TIC aplicadas à Educação só serão consideradas inovadoras, em seu sentido básico, na medida em que forem dotadas de um espírito progressista por quem as utilize e, sobretudo, por quem encontre

nelas utilidades educativas que permitam formar melhor, educar de forma mais completa e mais autônoma. Sendo assim, as tecnologias aplicadas à Educação só permitirão um resultado positivo no processo de ensino-aprendizagem, se o profissional que as utilize enxergar nelas este potencial e conseguir desenvolvê-lo de forma satisfatória no campo da Educação, seja ela presencial, semipresencial ou a distância.

E para que se enxergue nas TIC um forte aliado ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira na EaD, é preciso entender que a Educação, independente da sua modalidade, deve habilitar o aluno para a leitura e o entendimento do seu mundo (FREIRE, 1996, p.52). Além disso, considera-se que os meios de comunicação, que servem como suporte para os às diversas produções escritas, audiovisuais, musicais, tais como romances, poesias, canções, filmes, etc., alteram as práticas sociais de alunos e professores. É necessário que os educadores (professores/tutores) façam a análise e a reflexão sobre as mensagens que são veiculadas, para formar cidadãos emancipados, críticos e conscientes. Portanto, a proposta apresentada nesta pesquisa é realizada a partir de um filme em língua espanhola, que retrata, em primeiro lugar, aspectos culturais e históricos de um povo, que podem ser explorados para o ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

#### **4.1. O cinema como recurso pedagógico em Educação a Distância**

Vivemos em um mundo onde o audiovisual é onipresente e domina todos os canais de transmissão da informação, exercendo uma grande influência nas pessoas e se converte em uma janela poderosa a mundos reais e/ou imaginários. O mundo da televisão, do cinema e do vídeo, é um mundo de mensagens emotivas, de fantasia. É um mundo em movimento, que atua sobre mecanismos sensoriais mais do que lógicos.

Por isso, cada vez mais vozes (MASTERMAN, 1993; APARICI, 2008; FUYO, 2008) surgem defendendo a necessidade de aprender a ler e a interpretar

criticamente as mensagens dos meios audiovisuais. Nosso primeiro contato com a cultura, com determinados valores, atitudes e comportamentos, é através destes meios, por isso, é imprescindível seu uso como ferramenta pedagógica na Educação. Aqui centralizamos a atenção ao cinema (filmes) e sua utilidade como ferramenta didática, instrumento que possibilite que professores e alunos aprendam a ver e a ler as imagens e seus significados (RUIZ, 1998), mas também a comunicar-se através delas, mediante a linguagem utilizada. O cinema emerge como um privilegiado instrumento de acesso a emoções e vivências dos alunos. (BURN, 2010). E se apresenta como um poderoso recurso didático que pode estar presente nos ambientes virtuais de aprendizagem, como potente motivador e elemento cotidiano que participe da mudança educativa atual (MEIER, 2003.). Sthaelin (1976) afirma:

“a verdade é que, em plena era da cultura, convém a todos ver cinema. Os filmes já estão incorporados à nossa cultura. Os livros educam e os filmes também educam. E livros sem filmes não darão o humanismo do nosso século. Mas assim como se tem que aprender a ler, assim também é preciso aprender a ver cinema. E assim como ler não é soletrar, assistir a filmes não é simplesmente olhar para a tela durante uma projeção.

No ensino de línguas estrangeiras cada vez se dá mais importância à influência da cultura sobre certas atitudes e procedimentos usados pelos falantes no processo de comunicação. É importante que os aprendizes adquiram as estratégias e as habilidades da Língua Estrangeira, mas também é de suma importância que sejam capazes de compreender e interpretar a cultura meta.

De acordo com Vázquez (2004, p.36) “não é só necessário usar a língua corretamente, mas também devem saber atuar adequadamente diante das diferentes situações interculturais.” O que leva os alunos a um emprego e uso correto da língua estrangeira. São muitas as atividades que podem ser desenvolvidas para aproximar o estudante a este entendimento, observação, assimilação, convivência, respeito e apreciação das diferenças e similaridades que a língua estrangeira pode ter a língua materna do aluno.

Como educadores (professores/tutores), é importante ajudar o aluno na sua aprendizagem cultural, guiá-lo no entendimento desta diferente cultura que se lhe apresenta em cada disciplina. Trata-se de que o estudante consiga ser mais

tolerante com a língua estrangeira estudada, para que possa chegar a interpretar e ter consciência do que no início lhe foi um choque cultural.

Os filmes com sua versatilidade, flexibilidade, dinamismo e atualidade oferecem possibilidades infinitas de trabalho dentro das modalidades presencial e a distância, de forma atrativa aos alunos. Além disso, “por sua própria natureza, o cinema transpassa barreiras e por isso o contato com outras culturas é inevitável.” (MARTINEZ, 2004).

Os filmes proporcionam este suporte cultural e lingüístico tão importante para o aprendizado de Língua Estrangeira, se inseridos no ensino de maneira adequada e organizada. Desta forma, uma proposta pedagógica através do cinema é uma ferramenta útil para completar e aprofundar a aprendizagem de uma língua estrangeira (Osorio & Rodríguez, 2010; Amar, 2009; García, 2009; Icart-Isem, 2008), para trabalhar valores e aspectos culturais (Bonilla, Loscertales y Páez, 2012; De la Torre, 1996) e para formar opiniões críticas diante da informação que nos transmitem os meios e a sociedade. O entorno cultural em que se envolve o cinema trouxe sempre consigo uma interessante reflexão sobre as relações interculturais que podem ser desenvolvidas através dele. Ele proporciona a aproximação da realidade de um povo (língua, cultura, período histórico, etc.). Assume-se aqui, sobretudo, que o cinema além de informar e entreter também é capaz de formar. Portanto, nesta pesquisa, é apresentada uma proposta de exploração de um filme na modalidade a distância. Tal proposta está construída em torno do filme “Voces Inocentes”, de Luis Mandoki, e pode ser modificada, ampliada ou reduzida segundo as necessidades dos alunos e a intenção didática do professor.

Como observamos, então, é indiscutível a qualidade do cinema como meio que proporciona informação significativa para a ideia de “esse outro mundo” que o aluno vai construindo ao longo do processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Tal informação não consiste só na língua em ação, mas também nos apresenta a “cultura” vinculada a essa língua.

Portanto, devemos afastar-nos dos usos que podem desvirtuar as possibilidades reais deste recurso. Isso, na verdade, vale como pauta geral de ação diante de qualquer tipo de material (textos, exercícios, gravações, etc.), cujo uso

deve ser sempre “ter sentido” e integrar-se e formar parte do processo didático e não obedecer a uma mera e cômoda ideia de “matação de aula” ou “escape” do conteúdo / aula tradicional.

No que diz respeito ao cinema, os educadores, da modalidade presencial ou a distância, precisa tomar consciência do seu valor globalizador e também da flexibilidade e riqueza que oferece. A tarefa de levá-lo às aulas não é sempre simples, mas assumi-la nos enriquece e rende justiça a uma autêntica ferramenta de trabalho. As possibilidades que este meio apresenta são muitas, tudo depende de que e como queremos explorá-las, assim como das necessidades reais de nosso público-alvo. Isso dependerá do professor qual material escolher e como trabalhá-lo. Com uma correta organização podemos cumprir o objetivo de desenvolver destrezas comunicativas dos alunos e sua competência cultural na língua estrangeira. É o que se poderá ver no próximo capítulo, onde se apresenta uma proposta de atividade com filme em aula de espanhol como língua estrangeira em EaD.

## 5. METOLOGIA E COLETA DE DADOS

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva, de cunho exploratório e de natureza qualitativa e a coleta de dados foi realizada com a aplicação de atividades elaboradas a partir do filme *Voces Inocentes*. Mas antes de descrever a proposta apresentada, é necessário conhecer a história do filme escolhido, para que se possa compreender o seu valor como recurso pedagógico.

### 5.1. O filme “Voces Inocentes”

Trata-se de um filme mexicano, produzido em 2004, sob a direção de Luis Mandoki. Seu roteirista é Óscar Torres, cuja história está baseada em fatos reais de sua infância. Vale ainda destacar que os atores são mexicanos, portanto, ainda que a história se passe em El Salvador, a variante espanhola é a mexicana.

O filme conta a comovedora história de Chava, um menino de onze anos que se vê em plena guerra civil salvadorenha e precisa ser homem da casa, já que seu pai abandona a ele e sua família (mãe e mais dois irmãos menores). Durante a década dos anos 80, as forças armadas do governo de El Salvador recrutavam a menores, quando estes cumpriam doze anos, tirando-os, à força, de suas escolas e famílias e transformando-os em soldados violentos. Para Chava e alguns de seus amigos ainda lhes restava um ano de inocência, um ano antes que eles também fossem obrigados a lutar a batalha do Governo contra os rebeldes da guerrilha “Frente Farabundo Martin para a Liberação Nacional”.

A vida de Chava é convertida em um jogo de sobrevivência, não só pelas balas da guerra, mas também pelos efeitos desoladores da violência diária. O menino encontra um trabalho, ajuda sua mãe e ainda se apaixona por sua companheira de classe, Cristina Maria. Enquanto isso, o pequeno povoado onde vive, Cuscatzingo, transforma-se em um campo de batalha. Com o amor de sua mãe, a amizade de seus amigos, um pequeno rádio que transmite um hino proibido de amor e paz (Casas de Cartón) e a sua doce inocência, Chava terá que tomar a

difícil, mas inevitável decisão de unir-se ao exército ou aos rebeldes. Com flashes da dura guerra e toques de pura inocência é que esta história se apresenta e é aí que encontramos um ótimo recurso para a aprendizagem de língua estrangeira.

## **5.2. As atividades propostas**

As atividades estão compostas pela apresentação do filme, por partes, e por exercícios de interpretação e produção oral e escrita, privilegiando aspectos linguísticos e culturais da língua estrangeira. Tais atividades foram disponibilizadas em um ambiente virtual de aprendizagem para 20 alunos do 5º período, do Curso de Letras – Português / Espanhol, de uma faculdade particular de Curitiba, na disciplina de Língua Espanhola V, os alunos entre 20 e 57 anos. A atividade foi realizada 100% a distância.

As atividades foram criadas a partir de um simples esquema e foram divididas para que o aluno as realizasse em 05 (cinco) dias / acessos, durante uma semana.

No primeiro dia / acesso o aluno tinha as seguintes tarefas:

- **Identificação da Sinopse:**

Antes da visualização do filme, foi apresentado o cartaz de apresentação com o título e a imagem de um menino e três sinopses de filmes em língua espanhola. Os alunos precisavam, via fórum, dizer qual sinopse eles acreditavam ser a verdadeira e o porquê, conforme se observa abaixo:

1. Por el título y por el cartel, ¿cuál te parece ser la sinopsis verdadera de la película?



### **Sinopsis 01:**

Valentín es un niño de nueve años que vive con su abuela en un piso humilde. Su madre desapareció cuando él tenía tres años y su padre es un bala perdida incapaz de tomar responsabilidades. La vida de Valentín transcurre modesta y con dos obsesiones: convertirse en un astronauta y que su padre le lleve junto a su madre. Pero su padre no quiere remover el pasado y, además, no deja de decepcionarle presentándole novias horribles, hasta que llega Leticia, de la que Valentín se prenda inmediatamente. Cuando su abuela muere, Valentín decide fabricarse su propia familia: Leticia y Rufo, un amigo pianista que vive en el barrio. ¿Quién va a escuchar la dulce y inocente voz de Valentín?

### **Sinopsis 02:**

El filme narra la historia de Chava, un niño de 10 años que crece al ritmo de las balas; un niño que, como cualquier otro, quiere jugar, pero la situación de guerra en que vive no se lo permite. Chava tiene que enfrentarse a una prematura pérdida de la inocencia, convirtiéndose en el hombre de su familia. Ante esta situación el niño deberá tomar una decisión que puede cambiar su vida drásticamente: permanecer con su familia ante el temor de ser reclutado o escapar para tratar de sobrevivir. ¿Quién va a escuchar la dulce y inocente voz de Chava?

### **Sinopsis 03:**

Situada en el año 1944, cuenta el apasionante viaje de Ofelia, una niña de 13 años que junto a su madre, Carmen, convaleciente a causa de un avanzado estado de gestación, se traslada hasta un pequeño pueblo, en el que se encuentra destacado Vidal, un cruel capitán del ejército franquista, nuevo marido de Carmen y por el que Ofelia no siente ningún afecto. La misión de Vidal es acabar con los últimos vestigios de la resistencia republicana escondida en los montes de la zona. Una noche

Ofelia descubre las ruinas de un laberinto donde se encuentra con una extraña criatura que le hace una increíble revelación: Ofelia es en realidad una princesa, última de su estirpe, a la que los suyos llevan mucho tiempo esperando. Para poder regresar a su mágico reino, la niña deberá enfrentarse a tres pruebas antes de la luna llena. La historia es una mezcla de fantasía y realidad, ante la dura guerra. ¿Quién va a escuchar la dulce y inocente voz de Ofelia?

Trata-se de uma atividade de aproximação do aluno ao tema do filme, para que ele crie expectativas antes da visualização.

- **Visualização das partes I e II do filme e resolução de tarefas:**

O aluno teve acesso às partes I e II do filme e antes de passar para a terceira parte precisava responder às perguntas de interpretação:

#### **PARTE I**

1. ¿Por qué los niños tenían miedo a cumplir los doce años?

#### **PARTE II**

1. Los mayores tienen una sabiduría muy grande. La abuela Mamatoya da consejos a su hija. Identifica en las frases a qué se refieren.

- a) “Los que van para el norte se marean.” ¿A qué se refería?
- b) “Con estos ahorritos se va usted a comprar un arma.” ¿A qué se refería?

No segundo dia / acesso o aluno tinha as seguintes tarefas:

- **Visualização das partes III, IV, V e VI do filme e resolução de tarefas:**

O aluno teve acesso às partes III, IV, V e V do filme e antes de passar para a sétima parte precisava responder às perguntas de interpretação, vocabulário e produção escrita:

#### **PARTE III**

1. Los soldados invaden a la escuela y reclutan a los niños. ¿Qué opinas de la escena donde el soldado dice: “Deben sentirse orgullosos, van a defender a la patria”, mientras el niño reclutado hace pis?

#### **PARTE IV**

1. Di el significado de las siguientes palabras/expresiones:

- a) Apestosa
- b) Guácala
- c) Pedorra
- d) Huele feo

#### **PARTE V**

1. Los soldados le pegan al padre y Chava le pregunta si le han pegado fuerte. El padre le contesta que “hay dolores más fuertes que este.”. ¿A qué se refería?

#### **PARTE VI**

1. Uno de los compañeros de Chava escribe los siguientes versos:

“Ningún niño de mi escuela quiere ir a pelear. No le gusta la guerra, porque prefiere jugar. Los soldados nos buscan, pues nos quieren reclutar. Pero a mí y a mis amigos nunca nos van a encontrar.”

A los 11 sólo quieres vivir. Y tú, ¿qué deseabas? Imagínate que eres un(a) niño(a) de once años y escribe tus versos rimados hablando sobre qué deseas para tu futuro.

No terceiro dia / acesso o aluno tinha as seguintes tarefas:

- **Visualização das partes VII, VIII, IX, X e XI do filme e resolução de tarefas:**

O aluno teve acesso às partes III, IV, V e V do filme e antes de passar para a sétima parte precisava responder às perguntas de interpretação e de vocabulário:

#### **PARTE VII**

1. Los niños encuentran a su amigo Antonio, ahora convertido en un soldado. Describe cuáles son las diferencias de pensamiento entre ellos y por qué este contraste.

2. ¿Qué significa culero?

#### **PARTE VIII**

1. Los soldados van a reclutar, pero los tienen un plan para esconderse. ¿Cómo lo hacen?

#### **PARTE IX**

1. ¿Por qué y qué representa el acto de que Chava tire la radio al agua?

## PARTE X

1. Chava podría haber elegido tonarse un asesino, pero ¿qué le hace cambiar de idea?

## PARTE XI – Parte Final

1. ¿Cómo termina la historia de Chava?

No quarto dia / acesso o aluno tinha as seguintes tarefas:

- **Atividades de pós-visualização – Interpretativas e Gramaticais:**

Após ver todo o filme, o aluno precisava realizar as seguintes atividades interpretativas e gramaticais:

1. Selecciona un o dos adjetivos para describir a los personajes principales y después relaciona cada personaje con una palabra o frase del cuadro abajo.

“Papá” - “Tengo sed, me duelen los pies, tengo piedras en los zapatos” - “Los que se van sufren más que los que se quedan y los que se quedan luchan” - “Hay que sacarlo de aquí lo más pronto posible” - “Son pilas para tu radio” - “No vuelvas a llegar tarde” - “No está su ropa. No están sus zapatos nuevos”.

Chava

Kella (la mamá de Chava)

Hermana

Hermano Ricardito

Tío Beto

Mamatoya (la abuela)

Cristina María

## 2. Contesta:

- ¿Qué hacían los niños para divertirse?
- ¿Qué hacía Chava para ayudar a su familia/mamá?
- ¿Qué era “el toque de queda”?
- ¿Qué significa en la película “ser el hombre de la casa”? ¿Chava lo asume de verdad?
- Cuál escena de la película más te ha gustado. Descríbela.

3. Aunque la acción de la película transcurre en El Salvador, la película fue rodada en México y con actores mexicanos. Fíjate en las siguientes expresiones típicas de México:

a) Es común utilizar **bien** en lugar de **muy**. Ejemplo: Se va a poner bien peligroso. Ahora, elabora dos frases con bien:

b) Es recorrente el uso de **diminutivos** es muy frecuente. Ejemplo: Chavita; papito; ahorita; abuelita. Elabora dos frases con diminutivos:

No quinto e último dia / acesso o aluno tinha as seguintes tarefas:

- **Atividades de pós-visualização – Aspectos Culturais e Intertextuais:**

Após ver todo o filme e haver realizado as tarefas anteriores, o aluno precisava realizar as seguintes atividades culturais e intertextuais:

1. La película trae algunas canciones que también se vuelven parte importante en la trama. La primera es Casas de Cartón (Canción del cantautor venezolano Ali Primera. Es Dirigente Social de Izquierda. El título en su álbum de 1974 es Techos de Cartón, pero es mejor conocida como Casas de Cartón.).

1.1. ¿Cuál es el significado de esta canción para Chava en la película?

1.2. La película se iba a titular “Casas de cartón”. Oscar escribió el guión original inspirado en la canción Casas de Cartón, que estaba prohibida y que fue una inspiración para él y para la gente salvadoreña. Era como el himno de la gente durante la guerra.

a) Reorganiza la letra de la canción en la secuencia correcta.

#### **Casas de Cartón – Marco Antonio Solís**

( ) Qué triste se oye la lluvia en los techos de cartón; qué triste vive mi gente en las casas de cartón.

( ) Arriba deja a la mujer preñada, abajo está la ciudad y se pierde en su maraña. Hoy es lo mismo que ayer; es un día sin mañana.

( ) Qué triste viven los niños en las casas de cartón.

( ) Usted no lo va a creer, pero hay escuelas de perros y les dan educación. Para que no muerdan los diarios, pero el ladrón. Hace muchos, muchos años que están mordiendo al obrero.

( ) Niños color de mi tierra con sus mismas cicatrices, millonarios de lombrices. Por eso...

( ) Qué alegres viven los perros, casa del explotador.

( ) Viene bajando el obrero casi arrastrando los pasos por el peso del sufrir; mira que mucho es sufrir, mira que pesa el sufrir.

( ) Qué triste viven los niños en las casas de cartón.

b) ¿De qué trata la canción? ¿Qué relación tiene con la historia de la película?

1.3. La segunda canción que aparece es “La de la mochila azul”, interpretada por Pedrito Fernández.

a) ¿Cuándo y de qué forma aparece en la película?

b) Ahora, escucha la canción “La de la mochila azul” y di qué historia cuenta.

c) ¿Cuál su sentido dentro de la película?

2. Crea un cartel para presentar la película a otros alumnos de español. Debe contener las siguientes informaciones:

\* Una sinopsis de la película;

\* Fotos de los personajes y una explicación de su papel en la película;

\* Algunas opiniones personales que animen a otras personas a ver la película;

\* Otra información que os parezca interesante e importante.

Esta proposta pode servir de base para a exploração de outros filmes e é suscetível, podendo ser adaptada por outros professores. Trata-se de uma tentativa de dar sentido ao que estamos trabalhando e de não nos limitar a oferecer algo já fechado e completo e sim de lançar e traçar possíveis linhas de trabalho dentro da Educação a Distância.

Esse conjunto de atividades tem como objetivo fazer possível, através da compreensão efetiva de um filme e de seu contexto, a aproximação a alguns aspectos históricos e linguísticos de países com hispano falantes.

## 6. ANÁLISE DE DADOS

Após a coleta dos dados através das atividades mencionadas no capítulo anterior, procedeu-se a análise dos dados, expostos aqui passo a passo.

Na primeira atividade proposta, de análise do cartaz com imagem e título e a análise das três sinopses apresentadas, verificou-se que os alunos expuseram suas opiniões sobre qual julgavam ser a sinopse correta e colocaram justificativas. Além disso, interagiram com a opinião do colega, gerando uma discussão inicial muito interessante e produtiva. E o que mais chama a atenção nesta atividade é que não importa realmente quais e/ou quantos alunos estavam certos, e sim suas percepções e formas de expor suas opiniões baseados nos textos e imagem. É o que vemos na seguinte resposta: *“Creo que es la primera, por ser más parecida con la vida de las personas y los conflictos que muchos niños viven. Y por la foto retratar un niño muy triste.”* (Aluno 1). O aluno acredita que a sinopse verdadeira é a um, mesmo não estando certo, seus argumentos para defender sua escolha são muito bons.

Nas atividades de visualização da parte I e II do filme os alunos demonstraram sua interpretação com relação aos fatos narrados na história. Na pergunta da parte I: “Por qué los niños tenían miedo a cumplir los doce años?”, todos os alunos responderam corretamente, atribuindo o medo de cumprir os doze anos ao fato de serem recrutados pelo exército. Na primeira pergunta da parte II: “Los que van para el norte se marean.’ ¿A qué se refería?” os alunos também conseguiram identificar o sentido do conselho dado pela avó do personagem Chava, que significava, nas próprias palavras dos alunos: “los que emigran para los EUA se olvidan de su familia y la abandonan.” (Aluno 2), ou seja, os que vão embora se deslumbram e não voltam mais. Na segunda pergunta: “b) “Con estos ahorritos se va usted a comprar un arma.” ¿A qué se refería?”, nem todos os alunos interpretaram corretamente. Para esta pergunta mais da metade dos alunos interpretaram literalmente, ou seja, que a avó estava aconselhando a filha que comprasse uma arma de fogo, tal como vemos na seguinte resposta: “Que necesitaban defenderse y comprar un arma era algo fácil.” (Aluno 3). Mas as imagens e o contexto nos demonstra que na verdade Mamatoya aconselhava a sua filha a comprar uma máquina de costura, que só foi

captada por alguns alunos. Essa interpretação literal nos faz pensar na forma como os alunos tendem a interpretar na língua estrangeira. Como trabalhar isso com os alunos? O ideal é voltar nesses pontos e conversar com os alunos sobre as interpretações.

Nas atividades de visualização da parte III, IV, V e VI do filme os alunos os alunos demonstraram uma boa interpretação com relação às perguntas colocadas. Na pergunta da parte III: “Los soldados invaden a la escuela y reclutan a los niños. ¿Qué opinas de la escena donde el soldado dice: ‘Deben sentirse orgullosos, van a defender a la patria’, mientras el niño reclutado hace pis?”, todos os alunos demonstraram seus sentimentos diante de uma cena cruel, o recrutamento de algumas crianças que deveriam sentir-se orgulhosas por defender a sua pátria, enquanto um dele até urina nas calças de tanto medo.

Na parte IV a atividade era de vocabulário, os alunos deveriam buscar o significado das seguintes palavras / expressões mencionadas no filme: Apestosa, Guácala, Pedorra, Huele feo, que querem dizer, respectivamente, Mal educada, Que nojo!, Peidorrenta e Cheira Mal. Todos encontraram o verdadeiro significado, seja por auxílio de dicionários ou pelo contexto em que foram ditas no filme.

Na parte V a pergunta é novamente de interpretação: “Los soldados le pegan al padre y Chava le pregunta si le han pegado fuerte. El padre le contesta que ‘hay dolores más fuertes que este.’. ¿A qué se refería?”. Os alunos interpretaram adequadamente, conforme observamos na seguinte resposta: “Que el dolor de la impotencia de no poder hacer nada para cambiar la situación era el peor de los dolores, eso es lo que más duele.” (Aluno 4). Nesta resposta o aluno coloca exatamente o sentimento do padre, que a sua dor física não era nada comparada àquela provocada pela impotência diante de tudo o que estava acontecendo.

Na parte VI a atividade proposta é uma composição de alguns versos, simples, mas relacionados a uma cena do filme e que deveria manter a linguagem de uma criança. Nesta atividade temos interessantes composições, das mais simples às mais complexas, tais como:

“Quiero siempre jugar

Sin en la guerra pensar

Porque tengo la certeza  
Que Dios me va ayudar.” (Aluno 5)

“Soy una niña muy guapa, me gusta, jugar y estudiar  
Tengo miedo de la guerra, que a todos hace temblar  
Principalmente, a los niños, que tienen que pelear.  
Pero, sé que quieren huir, para muy lejos y soñar  
Que todo se acabe luego, la vida debe continuar.” (Aluno 6)

“Cuando tenía once años  
mi papá nos decía ‘digan siempre la verdad’  
así que tengan mi edad  
enfrentarán de cabeza erguida ‘la realidad’  
y sentirán nostalgias de lo que hacían  
cuando niños.” (Aluno 7)

Nas atividades de visualização da parte VII, VIII, IX, X e XI do filme os alunos também demonstraram que conseguiram fazer a interpretação adequada ao que as perguntas se referiam.

Na primeira pergunta da parte VII: “Los niños encuentran a su amigo Antonio, ahora convertido en un soldado. Describe cuáles son las diferencias de pensamiento entre ellos y por qué este contraste.” Os alunos conseguiram mostrar o contraste entre os meninos que ainda mantinham sua inocência e a mente transformada pela “lavagem cerebral” que lhe foi feita no exército, já não fala mais como um menino, sua linguagem é a de um soldado. Assim como vemos na seguinte resposta: “Ahora Antonio ya se ha convertido en un soldado y se siente orgulloso del poder que tiene por tener un arma y por defender a su patria, a los niños esto les causa miedo.” (Aluno 8). Na segunda pergunta temos uma atividade de vocabulário: “¿Qué significa culero?”, que significa medroso, covarde.

Na parte VIII a pergunta é de interpretação: “Los soldados van a reclutar, pero los tienen un plan para esconderse. ¿Cómo lo hacen?”. Os alunos apontaram que a estratégia dos meninos era a de avisar a todos quando houvesse recrutamento e esconder-se nos telhados das casas. Certa vez, ficaram toda a noite sobre os tetos contanto estrelas até que os soldados do exército fossem embora.

A pergunta da parte IX também exigia a interpretação dos alunos: “¿Por qué y qué representa el acto de que Chava tire la radio al agua?”. Aqui vemos o ato do personagem ao jogar seu rádio, que tanto o tinha acompanhado, no rio, demonstrando que ali sua esperança também tinha acabado, logo ao perceber que sua amiga havia morrido na guerra. Os alunos conseguiram captar esse momento dramático da história. Tal como na resposta seguinte: “Chava va a la casa de la niña de quien estaba enamorado y ve la destrucción, encuentra un pedazo de vestido de ella y se lo lleva, su revuelta con todos es latente, por eso su acto de tirar la radio en el río.” (Aluno 9)

Na parte X é apresentada a seguinte pergunta: “Chava podría haber elegido tonarse un asesino, pero ¿qué le hace cambiar de idea?”. Nesta questão vemos o momento em que a personagem toma uma importante decisão, tornar-se um assassino como os demais ou fugir, mas ao perceber que o seu alvo era um menino soldado, ele prefere fugir. É um momento decisivo do futuro de Chava e que foi captado pelos alunos, conforme resposta: “La rabia le da ganas de matar al soldado que está disparando contra los guerrilleros que le salvaron, pero él percibe que el soldado era también un niño como él.” (Aluno 10).

Na última parte é colocada a seguinte pergunta: “¿Cómo termina la historia de Chava?”. Aqui os alunos contaram em poucas palavras o desfecho da história de Chava, que felizmente conseguiu sobreviver e reencontrar sua família, mas que mesmo assim precisou ir para os Estados Unidos até que a guerra terminasse. Chava reencontra sua família 6 anos depois. É o que apresenta a resposta do aluno: “Chava reencuentra su mamá, pero necesita dejar su familia por algún tiempo para huir y tentar la suerte en los Estados Unidos. Solamente reencuentra nuevamente a su familia 6 años después.” (Aluno 11)

Após a visualização do filme e resolução das perguntas / atividades propostas os alunos ainda tinham mais duas etapas de atividades. A primeira caracterizada como Atividades de pós-visualização – Interpretativas e Gramaticais. Na primeira atividade era pedido que os alunos relacionassem adjetivos e frases de um quadro, extraídas do filme, que caracterizassem os personagens principais da história. Todos os alunos fizeram corretamente as associações, que eram:

Chava = niño valiente / “Tengo sed, me duelen los pies, tengo piedras en los zapatos.”.

Kella (la mamá de Chava) = dedicada a sus hijos / “No vuelvas a llegar tarde.”.

Hermana = gordita / “No está su ropa. No están sus zapatos nuevos.”.

Hermano Ricardito = llorón / “Papá”

Tío Beto = guerrillero / “Hay que sacarlo de aquí lo más pronto posible.”.

Mamatoya (la abuela) = generosa / “Los que se van sufren más que los que se quedan y los que se quedan luchan.”.

Cristina María = graciosa / “Son pilas para tu radio”.

A segunda atividade eram perguntas mais gerais do filme, que pretendiam verificar a compreensão geral do filme, de alguma expressão ou pedindo a opinião sobre alguma cena. Todos os alunos conseguiram responder às perguntas sem fugir da interpretação adequada.

A terceira pergunta era gramatical, na qual se faz uma explanação de que o filme, embora retratasse um cenário salvadorenho, foi realizado no México e por atores mexicanos, sendo assim a linguagem utilizada é a da variante mexicana. Os alunos precisavam formar frases conforme as estruturas típicas do México, tais como: utilizar *bien* em lugar de *muy* e formar frases com diminutivos. Os alunos praticaram produzindo suas frases e se aproximaram um pouco mais das particularidades da variante mexicana.

O último bloco de atividades é composto por atividades que privilegiam aspectos culturais e de intertextualidade com o filme. A atividade inicial é sobre uma música que aparece no filme, *Casas de Cartón* (Casas de Papelão). Esta canção se tornou proibida ao converter-se em hino para as pessoas afetadas durante a guerra. Foram propostas algumas perguntas de contextualização da música dentro do filme, às quais os alunos responderam adequadamente. Depois a atividade era auditiva, os alunos escutavam a música e deveriam reorganizar a letra da música colocando a sequência correta das estrofes. Em seguida, eles faziam a interpretação textual da música, dando o seu sentido. Os alunos realizaram as atividades adequadamente.

A segunda atividade também trazia outra canção presente no filme, *La de la mochila azul*. Foram trabalhadas atividades de identificação da música no filme, interpretação auditiva e seu sentido para a história do filme. Esta música aparece no filme, durante uma serenata que Chava faz para sua amiga / namorada, Cristina María, é um momento terno e puro. Os alunos conseguiram captar essa essência durante esta atividade.

Como proposta de atividade final, os alunos deveriam fazer um cartaz de apresentação do filme a outros estudantes de espanhol, no qual deveria aparecer um resumo, algumas imagens, fotos e nomes de algumas personagens e alguma informação que eles achassem interessante apresentar. O resultado final apresentado pelos alunos foi muito bom, conforme exemplo abaixo:

## VOCES INOCENTES



*Voces inocentes es una película mexicana que relata la historia de Chava, un niño que vive en circunstancias difíciles a causa de la guerra civil salvadoreña en 1980. El chico vive con la preocupación de ser reclutado, ya que a los niños mayores de 12 años los reclutan para prepararlos para la guerra. El niño se torna "el hombre de la casa" cuando su papá abandona la familia. Para ayudar su madre Chava trabaja con un conductor de autobús y vende ropas que su madre cose. La película relata los amores, la vida, el sufrimiento del pueblo y también muestra la injusticia en contra de personas inocentes que se ven obligadas a combatir en la guerra, como los niños. Como en la escena que los civiles conducen los niños y fueron a fusilarlos, primero fusilaron a Fito, después a Chele y luego seguían con Chava...*



### DETALLES

*Dirigido por Luis Mandoki.*

*Género: Drama, Guerra.*

*Duración: 2 horas*

### COMENTARIOS

*Existe en toda la película un gran sufrimiento de los niños los más inocentes se transforman en soldados, se quedan sin escuelas y al invés de juguetes toman en sus manos armas.*



*Foto de Antonio después que fue llevado y reclutado.*



*Padre: "Existen dolores más fuerte que este"*

Em resumo, diante de tudo que foi até aqui explicado, através das produções e respostas apresentadas pelos alunos, podemos tomar as atividades propostas como válidas no contexto do ensino de espanhol como língua estrangeira em curso

de Letras na modalidade a distância. Enxerga-se que esta não é uma proposta fechada nem soberana, mas se trata de uma experiência que deu certo. Diante disso, novas propostas podem e devem ser apresentadas, assim como esta pode ser adaptada, ampliada ou reduzida, segundo a necessidade de cada curso / professor. O importante é enxergar nos filmes um instrumento pedagógico valioso também para a educação a distância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou, ainda que brevemente, a estrutura de um curso de Letras a Distância e identificou que é necessário aproveitar-se melhor das TIC disponíveis e mostrar que filmes também podem ser trabalhados em cursos a distância e de forma detalhada. Portanto, esta pesquisa nos propõe (re)pensar formas de otimização do uso das novas tecnologias de informação e de comunicação na modalidade a distância, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

Para tanto, apresenta-se uma série de atividades baseadas na exibição de um filme em língua espanhola, guiada por atividades de interpretação audiovisual, textual e produção escrita, além de atividades gramaticais e culturais.

Diante da experiência relatada neste trabalho, deixa claro que o cinema e seu produto (os filmes) são interessantes ferramentas para o ensino de espanhol como língua estrangeira também em Educação a Distância, por se mostrar um recurso dinâmico, atrativo e que abriga aspectos culturais de um determinado povo. Verifica-se também que os filmes podem impactar fortemente não só na prática educativa, como também fundamentalmente na reflexão pedagógica e no modo de aproveitar essas tecnologias na modalidade a distância.

É preciso ainda lembrar que as possibilidades de trabalho não são fechadas, nem limitadas e vão depender de cada professor, que reconheça nelas o seu valor para enriquecimento cultural e lingüístico e o seu impacto para a aprendizagem e para o desenvolvimento motivacional dos alunos, independente da modalidade de ensino. Pois, as tecnologias aplicadas à Educação só podem ser consideradas inovadoras, na medida em que forem dotadas de um espírito progressista por quem as utilize e, sobretudo, por quem encontre nelas utilidades educativas que permitam formar melhor, educar de forma mais completa e mais autônoma, ou seja, as tecnologias aplicadas à Educação só permitirão um resultado positivo no processo de ensino-aprendizagem, se o profissional que as utilize enxergar nelas este potencial e conseguir desenvolvê-lo de forma satisfatória no campo da Educação.

Outro ponto ainda a ser valorizado é que esta experiência amplia o universo cultural do aluno, que será exposto a um novo contexto, fazendo com que sua formação acadêmica seja mais rica e diversificada. A tarefa de ampliar este universo também cabe ao professor, independente da modalidade, disponibilizando aos alunos oportunidades como esta para estar em contato com aspectos históricos e culturais dos países que falam a língua estrangeira estudada.

Ressalta-se ainda que a relevância deste trabalho consiste em atingir tanto aluno quanto para professor, pois, enquanto este desenvolve a sua criatividade ao buscar novas estratégias, aquele tem a sua curiosidade despertada, o que o motiva a seguir aprofundando seus conhecimentos. Como pesquisadores e profissionais da educação, precisamos continuar buscando respostas e construindo alternativas que visem criar um ambiente favorável e estimulante para a aprendizagem dos alunos. Nas palavras de Freire o processo de educar exige curiosidade, não só da parte dos professores, mas também dos alunos, pois ela “convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar” (1996, p.77).

Espera-se ao fim desta pesquisa, que ela não se esgote aqui. É necessário que novas ideias e projetos, que visem favorecer o processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira na modalidade a distância, sejam criados e inseridos nos cursos existentes e futuros.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, J. R. M. **Educação a Distância e as Novas Tecnologias de Informação e Aprendizagem**. São Paulo, 2008.
- AMAR, V. **El cine por una educación ambiental**. Educação & Realidade, 34 (3),133-145, 2009.
- APARICI, R. Educación para la comunicación en tiempos de neoliberalismo. En Aparici, R. (coord.). **Comunicación educativa en la Sociedad de la Información**, 403-414. Madrid: UNED, 2008.
- BONILLA, J., LOSCERTALES, F. y PÁEZ, M. M. **Educación en valores a través del cine (un método para estudiantes de Secundaria Obligatoria)**. Píxel-Bit. Revista de Medios y Educación, 41, 117-131, 2012.
- BURN, A. **Emociones en la oscuridad: imagen y alfabetización mediática en jóvenes**. Comunicar, 35, 33-42, 2010.
- BURGE, E., ROBERTS, J.M. **Classrooms with a difference: a practical guide to the use of conferencing technologies**. Toronto: The Ontario Institute for Studies in Education, Distance Learning Office, 1993.
- COSTA, M. J. D.; VIEIRA, V. R. de A. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação Licenciatura em Letras – Espanhol (modalidade a distância)**. UFSC: Florianópolis, 2006.
- DE LA TORRE, S. **Cine formativo: una estrategia innovadora para los docentes**. Barcelona: Ediciones Octaedro, 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARCIA, M. (Coord.). **Mil mundos dentro del aula: cine y educación**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 2009.

- MASTERMAN, L. La revolución de la educación audiovisual. En APARICI, R. (Coord.): **La revolución de los medios audiovisuales**. Educación y Nuevas Tecnologías. La Torre: Madrid, 1996.
- MEIER, A. **El cine como agente de cambio educativo**. Sinéctica, 22, 58-64, 2003.
- OSORIO, A. P. & RODRÍGUEZ, V. M. **Cine y pedagogía: reflexiones a propósito de la formación de maestros**. Praxis & Saber, 1(2), 67-87, 2010.
- PAPERT, S. M. **A Máquina das Crianças: Repensando a escola na era da informática** (edição revisada). Nova tradução, prefácio e notas de Paulo Gileno Cysneiros. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PEREIRA, P. M. **A utilização de desenhos animados em aula de espanhol como língua estrangeira para falantes de língua portuguesa**, Curitiba, 2012. (Dissertação de Mestrado defendida em 2011, UFPR.)
- PERKINS, J. E. P. **Breve recorrido histórico de los antecedentes más remotos de la educación a distancia en la Argentina, desde las populares propuestas ofrecidas en las revistas de historietas hasta las plataformas web de nuestros días, pasando por as experiencias piloto en las FFAA**. Buenos Aires: CUED, 2003.
- PINTO, R.; CABRITA, I. TIC: produto, produtoras e provocadoras de mudança no contexto educativo. In P. Dias, e C. Freitas (Orgs.). **Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação: Desafios 2005/ Challenges 2005**. Braga: Centro de Competência Nónio Século XXI, Universidade do Minho, 2005, p. 495-506.
- PONS, J. de P. **Nuevas tecnologías aplicadas a la educación: una Introducción**. Barcelona: Cedecs Editorial, 1998.
- PRETI, O. (Org.) **Educação a distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IE - UFMT, 1996.
- RUIZ, F. **Preliminares para una didáctica del cine: la detección de ideas previas**. Comunicar, 11, 37-42, 1998.

## ANEXOS

### **Ficha técnica do Filme *Voces Inocentes (Vozes Inocentes)***

Títulos de Crédito

Direção: Luis Mandoki.

País: México.

Ano: 2004.

Duração: 120 min.

Gênero: Drama.

Interpretação: Carlos Padilla (Chava), Leonor Varela (Kella), Gustavo Muñoz (Ancha), José María Yazpik (Tío Beto), Ofelia Medina (Mamatoya), Daniel Giménez Cacho (Cura), Jesús Ochoa (Chofer).

Roteiro: Óscar Orlando Torres e Luis Mandoki.

Produção: Luis Mandoki, Alejandro Soberón e Lawrence Bender.

Música: André Abujamra.